



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGEO)

Discente: Prof. Me. Bruno Claytton Oliveira da Silva

Orientador: Prof. Dr. Ranyére Silva Nóbrega

Título: As Ablepsias dos Métodos Quantitativos Clássicos: ênfase na caracterização da quadra chuvosa do Semiárido Potiguar

RESUMO: Historicamente, a busca pela universalização das diferenciações espaciais foi uma das grandes marcas de inúmeras correntes da Geografia. Todavia, na “contramão” desta perspectiva, sempre houve incertezas não universalizáveis implícitas a seus estudos e que, conseqüentemente, são produtoras de aspectos fundamentais, como a singularidade das unidades geográficas. Assim, notando o impacto e a reincidência frequente do grande conjunto de incertezas nos estudos desenvolvidos, especialmente, pela Geografia Física, e que empregam Métodos Quantitativos Clássicos (MQC_s), é que nasce o interesse desta tese. Especificamente, objetivou-se criticar os MQC_s, tradicionalmente, empregados para caracterização do período chuvoso do Semiárido Potiguar. Para tanto, foram utilizadas inúmeras técnicas quantitativas, acopladas, ao final, a duas Abordagens Integrativas. Quanto aos resultados, constatou-se que o emprego de todo o conjunto de MQC_s não sucedeu diferença de natureza alguma, em relação as várias proposições investigadas. Entretanto, notou-se que, ao se acoplar duas Abordagens Integrativas aos MQC_s, novos resultados emergiram, sinalizando diferenças substanciais entre o comportamento das séries. A exemplo, vale destacar as variações (inter)anuais, observadas por meio da técnica dos Quantis, e a inversão do sinal das tendências de Mann-Kendall quando foram alterados os referenciais temporais e incorporados os Desvios Absolutos (Médios) à análise. Finalmente, acredita-se que o trabalho propôs uma sistemática ponderada e eficiente para o emprego devido dos MQC_s e, por meio de Abordagens Integrativas, destacou aspectos que seus resultados produziram para além daquilo que é comumente percebido.

Palavras-chave: Métodos Quantitativos. Ablepsias. Precipitação Pluviométrica. Quadra Chuvosa (FMAM). Semiárido Potiguar.